



BRITO DOS SANTOS ELEITO REITOR DA UNIVERSIDADE ROVUMA

A cidade da Ilha de Moçambique acolheu, no último dia 3 de maio, a sessão ordinária do Conselho Universitário (COUR), destinada a eleger o seu corpo dirigente para os próximos cinco anos, tendo saído vencedor o Magnífico reitor em funções, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos.



O Prof. Mário Brito dos Santos concorreu sozinho à vaga, tendo sido eleito pelos 16 membros do Conselho Universitário presentes no encontro, arrecadando 100 por cento dos votos disponíveis, números que, segundo fontes, espelha a confiança que aqueles têm para com o reitor eleito.

O processo eleitoral envolveu, igualmente, a escolha dos Vice-

reitores para os pelouros Administrativo e Académico, saindo vencedores, respectivamente, os Prof. Doutores José dos Santos Baptista e Ibrahimo Mussagy, um quadro sénior da Universidade Católica de Moçambique (UCM).

Para o pelouro Académico, Ibraimo Mussagy, derrotou o seu oponente Laurindo Caetano, actual director da Faculdade de Educação e Psicologia (FEP), por 11 contra 5 votos,

equivalentes a 68.75 por cento dos votos e 31.25 por cento.

Na área Administrativa, José dos Santos Baptista afastou da corrida eleitoral o seu adversário, Armando Tomás, por uma larga margem de 14 (87.5 por cento) contra 2 votos (12.5 por cento), sendo o resultado mais expressivo registado neste pleito universitário.

Esta é a primeira vez que a Universidade Rovuma elege um

Vice-reitor para o pelouro Administrativo desde a sua criação há cinco anos, tendo conhecido apenas o Vice para a área Académica, a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, a qual não concorreu nestas eleições.

Este processo está a ocorrer nas Universidades públicas existentes no país, pelo menos as chamadas UniRios saídas do desmembramento da antiga Universidade Pedagógica, tendo o primeiro escrutínio sido realizado na Universidade Save.

Contudo, os resultados conseguidos pelos concorrentes dessas instituições não constituem o fim do “bolo da cereja”, pois todos os processos devem seguir, posteriormente, à Presidência da República para a respectiva homologação.

Por outro lado, o Presidente do COUR, Prof. Doutor Príncipe Uataia, a Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, consideraram o pleito eleitoral como positivo e que o mesmo foi o

resultado de um trabalho realizado em equipe.

Os pressupostos legais do processo

O processo eleitoral foi encabeçado por uma Comissão Eleitoral constituída por cinco elementos, nomeadamente, Aurélio Bernardo (Presidente), Júlio Pedro, Ana Luísa Chiluvane, Alex Samuel Artur e Esperança Lumenta Afonso.

A constituição desta comissão foi aprovada na 1ª Sessão Extraordinária do COUR, realizada no dia 3 de Abril de 2024, ao abrigo do disposto na alínea d) do número 45, dos Estatutos da UniRovuma, aprovado pelo Decreto número 7/2019, de 18 de Fevereiro, conjugado com o número 1, do artigo 29, do Regulamento Eleitoral desta Universidade.

Ela foi encarregue da direcção do processo eleitoral dos candidatos aos cargos de Reitor e Vice-reitores da UniRovuma, tendo obedecido ao Regulamento Eleitoral

e aos Estatutos da Universidade Rovuma.

É no quadro das suas competências que a Comissão Eleitoral recebeu um total de 6 candidaturas, sendo uma para Reitor, 3 para Vice-reitor do Pelouro Académico e 2 para o Administrativo.

A comissão reprovou a candidatura do Prof. Doutor Calisto Manuel Máquina, que concorria para Vice da área Académica, por a sua documentação estar incompleta, pois não apresenta documento que comprove estar enquadrado na categoria mínima de Professor Auxiliar e, **tendo sido notificado para anexar o documento em falta, retirou, de forma expressa, a sua candidatura.**

Com o abandono do Prof. Calisto Máquina, concorreram ao cargo de Vice-reitor Académico os Prof. Doutor Laurindo das Dores Caetano e Ibraimo Hassane Mussagy, este último sagrado vencedor.

AOS NOVOS QUADROS RECENTEMENTE EMPOSSADOS

O reitor da Universidade Rovuma pede uma maior colaboração e respeito pelo bem público

Um total de 10 quadros da Universidade Rovuma, entre directores, directores-adjuntos e chefes de departamentos e administrador foram empossados, recentemente, para preencherem cargos de chefia até então vagos, segundo o novo organigrama desta instituição de ensino superior.

Falando na cerimónia de tomada de posse, realizada na reitoria da UniRovuma, o Magnífico reitor da instituição, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, pediu aos novos dirigentes uma maior colaboração com os seus subordinados e o respeito pelo bem público.

Não podem pensar que vão dirigir algo particular e/ou privado; já existem regras em



curso estabelecidas pelo governo, por isso respeitem-nas por forma a evitar cometer erros”, precisou Brito dos Santos, acrescentando que o que devem fazer é inovar as formas de trabalho dentro dos parâmetros legais.

Por isso, adiantou, informem-se sobre a legislação e todos os regulamentos existentes, tanto os produzidos pelo governo quanto os internos, para evitarem atropelos no desempenho das funções a que acabamos de vos confiar.

O respeito dessas regras e as inovações que possam ser feitas e introduzidas pelos empossados deverão resultar em melhorias do desempenho institucional, segundo o Prof. Brito dos Santos, obedecendo a algumas fórmulas, constantemente reiteradas por si. Uma dessas fórmulas, muitas vezes vincada pelo reitor da UniRovuma em cerimónias similares, é a comunicação persistente entre as chefias e seus colaboradores, pois ela é o pilar através do qual a instituição poderá alcançar resultados que a dignifiquem aos níveis local, nacional e internacional.

Na sua intervenção, Brito dos Santos destacou, ainda, as mudanças que a UniRovuma

introduziu em termos estruturais, com a transformação das Extensões em Institutos, o que lhe permite adoptar, gradualmente, mais cursos orientados para o



saber-fazer, a escassez de recursos financeiros, a necessidade de elaborar mais projectos financiáveis, entre outros aspectos.

Quem são os empossados

Trazemos aqui a relação dos novos directores, adjuntos e chefes de departamentos empossados, com base na lista que nos foi facultada pela Direcção dos Recursos Humanos. Assim, tomaram posse: a Mestre Alice Abdala Omar, para directora do Centro Cultural da UniRovuma, em substituição da Mestre Marta Machava, neste momento no Brasil a fazer o doutoramento; o Prof. Doutor Castigo José Castigo, para director

da Faculdade de Ciências Económicas Empresariais, substituindo o Prof. Doutor Atumane Ossofo; o Prof. Doutor Jaime Murambire, para director do Centro de Estudos e Políticas e Práticas Educativas, uma área recentemente introduzida.

A Prof. Doutora Celina Bahule foi conduzida à diretora-adjunta da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias; o Dr. António Missomal, para administrador da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais; a Dra. Judite Mapoissa, para chefe do Departamento da Biblioteca e Mediática; a Mestre Rosita Paulo Cuco, chefe do Departamento de Práticas Técnico Profissional e Estágio na Direcção Pedagógica; o Mestre Sérgio Huo, chefe do Departamento de Psicologia da Faculdade de Educação e Psicologia.

Para terminar a lista, a Mestre Sónia Sara Cumbe vai ocupar a chefia do Departamento de Admissão e Avaliação de Processo de Formação na Direcção Pedagógica e a Dra. Márcia Clemente, para chefe da Secretaria Geral.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenadora: Lucília Consolo | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Madania Nuro, Helga António e Alzira Giramo

Instituto Superior de Recursos Naturais e Ambiente: Tony Lázaro Gabriel

Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências: Tanilsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

Universidades procuram soluções para iluminação energética sustentável

A Universidade Rovuma (UniRovuma) e o Instituto Superior Politécnico de Songo estão a trabalhar em cooperação com duas suas congéneres europeias num projecto de desenvolvimento de currículo designado por SLSIM, com vista a encontrar soluções de iluminação energética sustentável.

O projecto SLSIM, abreviatura em inglês que significa Capacity Building for Sustainable Lighting Solutions em Moçambique, é co-financiado pelo Programa Erasmus +, da União Europeia visa capacitar as instituições de ensino superior em soluções de iluminação sustentável.

Nessa capacitação será dada prioridade, ainda, o apoio à modernização, acessibilidade e internacionalização do ensino superior nos países parceiros, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo.

Este visa, igualmente, melhorar a qualidade das capacidades pedagógicas, infraestruturas de ensino e recursos humanos de instituições parceiras, como a Universidade Aalto, da Finlândia, e a Hellenic Open University, da Grécia, para além das duas moçambicanas referenciadas. Iniciado em novembro do ano transacto, o SLSIM pretende disseminar e promover o conhecimento sobre iluminação eficiente e sustentável à indústria, ao sector privado e à sociedade. Espera-se que o mesmo inclua o acesso aprimorado ao ensino superior, à



qualidade do mesmo e ao fortalecimento e relevância deste nível no desenvolvimento das comunidades.

As actividades do projectos estendem-se ao desenvolvimento de cursos, treinamento e capacitação de professores, instalação de laboratórios, colaboração e a constituição de uma rede entre as Universidades parceiras, indústria e instituições públicas em Moçambique.

Moçambique é um país em desenvolvimento com uma baixa taxa de electrificação, sendo que

49 por cento da sua população tem acesso à electricidade. A taxa de electrificação é alta nas zonas urbanas, principalmente nas províncias do Sul, arredores da capital, Maputo, em comparação com as províncias da região Norte.

Embora Moçambique tenha um potencial de geração de electricidade significativo, a distribuição de electricidade para a população é extremamente cara devido à extensão territorial do país e à dispersão dos seus habitantes.

Indivíduos debatem o papel do jornalista em pleitos eleitorais

Jornalistas, académicos, advogados, políticos e representantes da sociedade civil estiveram reunidos, recentemente, na cidade de Nampula, para debaterem aspectos relacionados com o trabalho dos profissionais de comunicação social em períodos eleitorais, já que em Moçambique está a decorrer esse processo, com a realização de recenseamento eleitoral terminado a 28 de abril.



O seminário de um dia foi organizado pelo Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS), que movimentou para Nampula o respectivo presidente, o jornalista e sociólogo Rogério Siteo, e quadros seniores do Secretariado Técnico para Administração Eleitoral (STAE), para além de entidades locais convidadas.

O que esteve em voga foi encontrar uma plataforma que leve os políticos e outros intervenientes do processo eleitoral moçambicano a entenderem o papel da comunicação social nestes actos eleitorais, facilitando-lhe o exercício do seu trabalho de

forma livre, plena e imparcial.

A comunicação social é um vector indispensável

Prof. Doutor Geraldo Macalane

O director da Faculdade de Letras da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutor Geraldo Macalane, foi quem apresentou as honras da casa, pois o seminário foi realizado no Centro Cultural da Universidade Rovuma (CECUR). Ele esteve em representação do Magnífico reitor, Mário Jorge Brito dos Santos.

Na sua intervenção, o Prof. Macalane considerou que a comunicação social se assume como um vector indispensável na transmissão de diversos tipos de

informações, muitas das quais têm contribuído para a cessação de conflitos, restauração da paz e adopção de medidas que visam a prevenção de desastres ambientais e de epidemias.

O encontro discutiu temáticas como *Ética Jornalística em Períodos Eleitorais: Lições e Perspectivas*; e o *Jornalismo Investigativo na Preservação de Infraestruturas Públicas: Caso da EDM*.

Para o Prof. Geraldo Macalane, estas temáticas são reveladoras dos esforços do Conselho Superior da Comunicação Social no sentido de ver resolvidos os problemas actuais que grassam na nossa sociedade.

Na era actual, acrescentou o director da FL, caracterizada não só por acentuados avanços tecnológicos, mas também por diversos males, como conflitos pós-eleitorais, guerras, desastres e catástrofes naturais e pandemias, a comunicação social desempenha um papel de destaque nos esforços tendentes a superar estas anormalidades.

É legítimo que debatamos aspectos eleitorais

Rogério Siteo, Presidente do CSCS

Por sua vez, Rogério Siteo, Presidente do CSCS, considerou ser legítimo que nesta fase eleitoral se realizem debates em torno deste processo, que vai culminar com os escrutínios presidencial, parlamentar e de governadores provinciais, marcados para 9 de outubro próximo.

Ele acrescentou que as discussões envolvendo diversos segmentos da sociedade civil visam estabelecer uma plataforma de harmonia entre os intervenientes neste processo, daí que os jornalistas sejam obrigados a reportar aquilo que é benéfico para o “consumo” das populações.

Sitói chamou a atenção a certas pessoas e entidades para evitarem violar os direitos dos jornalistas no exercício das suas obrigações profissionais, traduzidas em agressões, injúrias, apropriação e/ou danificação dos seus equipamentos de trabalho.

Estes comportamentos, segundo o Presidente do CSCS, ocorrem, constantemente, em períodos

eleitorais em Moçambique, principalmente depois dos cidadãos exercerem o seu direito de voto e num momento em que

eleitorais, é obedecendo escrupulosamente os preceitos das regras jornalísticas.



estes estão ávidos em conhecerem os resultados dos escrutínios.

O nosso entendimento é que um momento de reflexão, não é um espaço de julgamentos sobre actividade profissional de jornalismo e dos políticos. Um seminário deste género, pretende se impor como um mecanismo que crie oportunidade para se avaliar o que não foi feito bem e o que se pode fazer melhor, com o fim último de se contribuir para uma estabilidade eleitoral e gerar harmonia entre os vários intervenientes, Explicou Siteo.

Ele continuou dizendo que **defendemos que a Liberdade de Imprensa é, também, efectiva quando exercida com responsabilidade. A forma de a Comunicação social cumprir com a sua obrigação, particularmente em períodos**

Jornalistas com dificuldades em questões éticas

Carlos Coelho, Jornalista e Advogado

Os jornalistas em Moçambique têm algumas dificuldades em enfrentar a questão ética no geral e, pior ainda, em contexto de eleições, sujeitando-se a atropelos, de forma consciente ou não, durante o exercício da sua profissão.

Esta asserção é do jornalista e advogado Carlos Coelho, expressa ao apresentar o tema sobre *Ética Jornalística em Período Eleitoral: Lições e Perspectivas*, apontando alguns aspectos que, directa ou indirectamente, contribuem para tais dificuldades.

Carlos Coelho apontou questões logísticas como, por exemplo, a falta de meios financeiros com que se debatem os órgãos de informação, viagens dos profissionais de comunicação e condições deploráveis.

Estes factores e outros, segundo a fonte, fazem com que os jornalistas não tenham independência na abordagem de matéria em períodos eleitorais, havendo tendências de favorecimento a alguns partidos e/ou grupos de pessoas que concorram nesses pleitos eleitorais.

Por outro lado, de acordo com Coelho, os órgãos de

comunicação devem dar espaço, de forma equilibrada, aos concorrentes às eleições, garantir destaque com equidade e usar uma linguagem e tratamento idêntico a todos que participem nos sufrágios eleitorais.

Como aprendizagem para o futuro, Carlos Coelho questiona aonde se pode buscar financiamento para uma cobertura eleitoral imparcial, ao

mesmo tempo que advoga mais neutralidade, a independência dos jornalistas, a separação de factos da opinião, a melhoria e preparação dos partidos políticos, a formação da Polícia sobre os seus limites com respeito à liberdade de imprensa e a inclusão no treinamento dos membros de mesa de votação aspectos ligados ao Direito à Informação.

NA ÁREA DE AGROECOLOGIA E GESTÃO DE SISTEMAS

TH Koln poderá participar no doutoramento em elaboração na Universidade Rovuma

A Universidade alemã TH Koln poderá participar no projecto de Doutoramento em Agroecologia e Gestão de Sistemas, actualmente em elaboração na Universidade Rovuma (UniRovuma), segundo o director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FACC), Prof. Doutor Armando Pompílio Vintuar.

Este facto foi abordado na recente Conferência de Internacional sob o lema *Ambientes Alimentares Rurais*, realizado na capital moçambicana, Maputo, reunindo estas instituições de ensino superior e a Universidade Eduardo Mondlane, ambas parceiras no Projecto FEMOZ.

A UniRovuma foi representada no encontro pelo director da FCAA e a instituição foi notavelmente destacada no mesmo, tendo sido moderadora de um dos temas discutidos no evento.

A intervenção da instituição alemã versará no apoio à mobilidade de docentes e estudantes das duas Universidades, esperando-se que

a pretensão se concretize a partir de



2026.

As três instituições consideram a possibilidade de concorrer em conjunto a projectos de mobilidade dentro das oportunidades que a Alemanha poderá disponibilizar

O Doutoramento em Agroecologia e Gestão de Sistemas terá a componente em Sociologia Rural, e a sua implementação deverá contar com o contributo de docentes brasileiros, especificamente da Universidade Federal Rural de Rio de Janeiro. Na base deste intercâmbio tripartido, a Universidade Rovuma instituiu o Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional em Contexto de Mudanças Climáticas, com parte de financiamento do governo alemão, tornando-se esta instituição de ensino a primeira no país a introduzir no seu currículo a referida área de conhecimento.

ORGANIZADO E FINANCIADO PELA SPRITE

A UniRovuma posiciona-se em segundo lugar no torneio inter-universitário

A Universidade Rovuma (UniRovuma) posicionou-se na segunda posição no torneio da modalidade de basquetebol entre algumas Universidades baseadas na cidade de Nampula, num evento organizado e financiado, pela primeira vez, pela SPRITE.



Para além da UniRovuma, participaram no torneio inter-universitário as Universidades Rovuma, a Apoliténica e a Católica de Moçambique (UCM), esta última representada pelas Faculdades de Educação e Direito, segundo Caná Bernardo Catela, chefe de Desportos da Associação de Estudantes da UniRovuma.

A UniRovuma participou no evento, realizado de 23 de março a 13 de abril, com uma selecção

envolvendo estudantes de diferentes Faculdades, tendo se ocupado o segundo lugar atrás da Apoliténica.

O torneio inter-universitário em basquetebol iniciou na cidade de Maputo, esperando-se que depois de Nampula o mesmo escale a cidade da Beira, na província central de Sofala.

Para Bernardo Catela, o campeonato inter-universitário foi uma boa experiência, pois para além de promover a

educação física reuniu, pela primeira vez, algumas Universidades da praça, sendo de louvar a iniciativa que se pretende estender-se por mais anos.

Estes eventos estão a responsabilidade da SPRITE University Street Ballers, tendo como cabeça o músico Kamané Kamas, embaixador de boa vontade desta fabricante de refrescos.



Lavar as mãos
várias vezes ao dia



Andar com as
mãos sujas



Tratar a água antes
de consumi-la



Beber água
sujá/contaminada



STOP CÓLERA

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



UNIVERSIDADE ROVUMA



MISÃO

Formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.



VISÃO

Ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.



VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz Campus de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
Instituto Superior de Recursos Naturais e Ambiente	Campus de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências	Campus de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
Instituto Superior de Transportes, Logística e Telecomunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 CONTACTOS ÚTEIS	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768